

# PRESTAÇÃO DE CONTAS

RODRIGO COLLARES ARANTES

MEMBRO DO COMITÊ GESTOR DO BC SAÚDE

Jun/24

## **Objetivos do documento**

Entendemos que toda pessoa eleita deve uma prestação de contas para quem é atingido pela sua eleição. Não importa em quem a pessoa tenha votado.

Nessa linha, conforme adotado no meu mandato na Centrus e reforçado em minha proposta na eleição para o Comitê Gestor, trago aqui o andamento das sete propostas de minha campanha, bem como alguns dos avanços que foram possíveis em nosso Programa de Saúde.

Procurarei ser sucinto para que o documento não fique muito longo e apenas abordarei os aspectos principais.

Abraço

Rodrigo Collares Arantes

## **Situação das propostas de campanha**

Neste item procuraremos divulgar apenas o andamento das propostas que serviram de base para a nossa campanha. Em item seguinte detalharemos os demais avanços.

### **1- Estrutura da área de saúde**

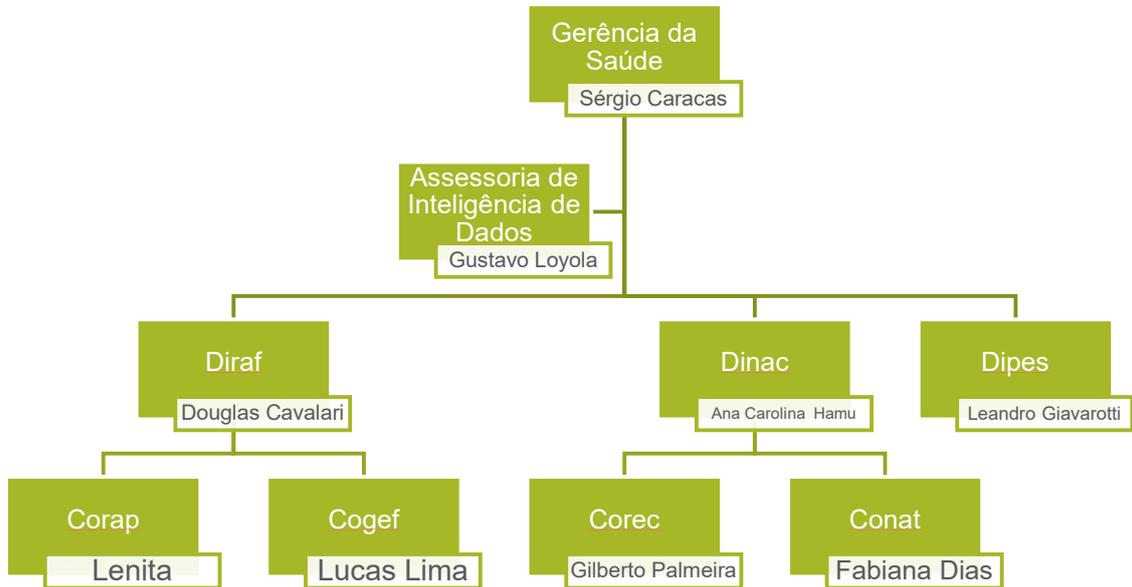
Foi feita a apresentação ao Sinal e demais eleitos ao Comitê Gestor em fevereiro e, em março, para a gestão do Programa como uma proposta dos participantes eleitos.

A apresentação foi bem recebida pela gestão que se comprometeu a levar ao conhecimento do Diretor de Administração após a finalização do processo de negociação do nosso aumento e da PEC (prioritários naquele momento).

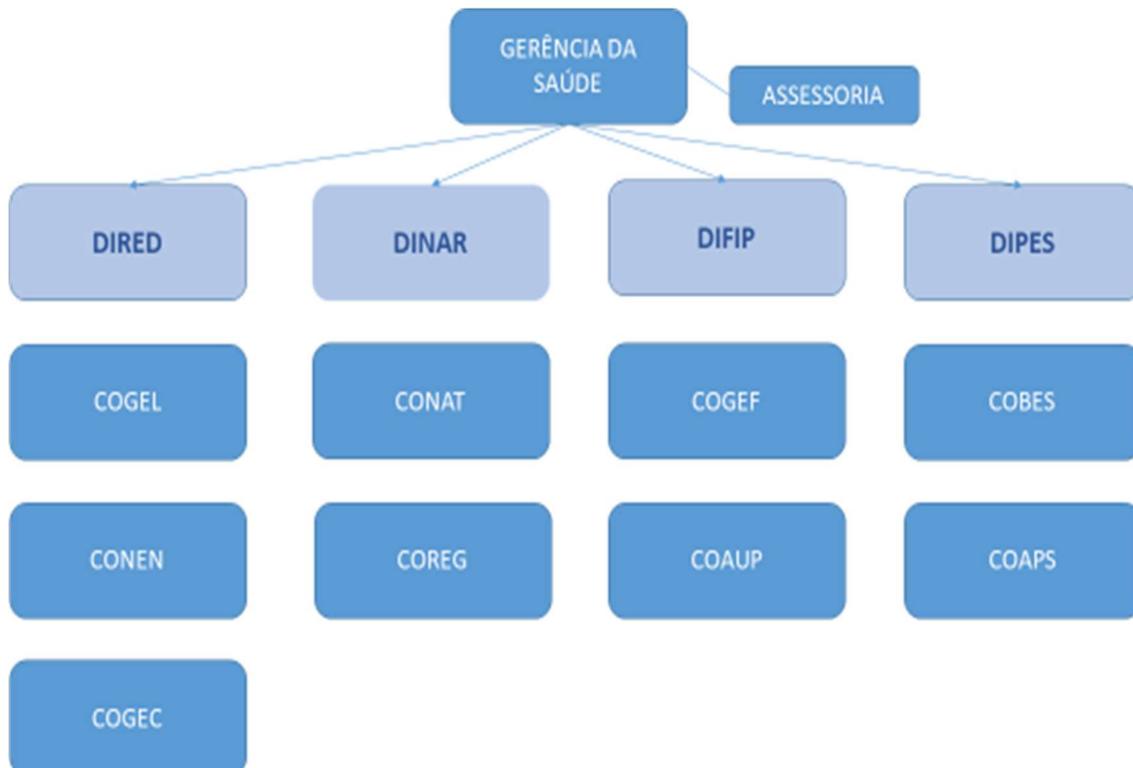
Alguns ajustes deverão ser feitos na proposta para que ela seja compatível com o plano de trabalho da gestão para os próximos dois anos.

Abaixo segue a estrutura atual e a proposta, que consideramos mais adequada.

## Estrutura atual



## Estrutura proposta



## **2- Fusão dos Programas de APS, VemSer e Urgência e Emergência**

O Programa VemSer foi integrado ao APS. Com essa medida tivemos ganho de escala, um melhor atendimento e acompanhamento dos participantes. Segundo a gestão, a junção com a Urgência e Emergência é complicada em função da dificuldade em identificar prestadores que prestem o serviço de ambulância em todo o Brasil.

O assunto está em avaliação pela gestão mas não é a prioridade no momento. Iremos acompanhar o processo a avaliar, em conjunto com a gestão do Programa, a viabilidade da proposta.

## **3- Participação maior na Unidas e no Grupo dos tribunais**

Foi realizada a adesão à ata dos Tribunais Superiores que define preços máximos a serem pagos aos prestadores e alinha o BC Saúde às melhores práticas negociadas entre as operadoras de Brasília de planos de saúde que agregam mais de 150 mil participantes com altos salários. A rede credenciada hospitalar já aceitou a proposta, restando negociar com os demais prestadores.

A se avaliar a viabilidade de implementação de medida semelhante em cada uma das regionais.

## **4- Regionais como centralizadoras de processos**

A proposta é de concordância da gestão do Programa e foi apresentada a iniciativa da criação das "EQUIPES NACIONAIS" com valorização das regionais a partir da especialização dos trabalhos em cada cidade.

A licitação do sistema prevista para ser realizada no segundo semestre de 2024 é prerequisite para a implantação desse modelo de gestão. Iremos acompanhar o processo.

## **5- Implantação do Comitê Nacional de Negociação**

Com o fim da vigência da Lei 8666 (Licitações) e a vigência da Lei 14.133, o BC Saúde tem até o dia 31.12.24 para realizar editais de chamamento em todas as praças e assinar todos os mais de 2.500 termos de credenciamento novos.

Hoje o BC Saúde possui diversas tabelas nas regionais. Está sendo criada a tabela BC Saúde que será única em todas as praças (códigos) mas poderá ter preços diferenciados em cada cidade.

Ainda estão sendo realizadas reuniões de nivelamento com a PGBC e o prazo legal (que é muito audacioso, na minha opinião) é 31.12.24.

A implantação do Comitê Nacional de Negociação depende da finalização desse processo e, portanto, ficará para 2025.

## **6- Implantação do autorizados automático com faturamento eletrônico -**

Ainda não foi possível, ainda, iniciar o processo. Previsto o início para 2025.

## 7- Modelo de contribuição

Foi colocado na primeira reunião do Comitê Gestor que a principal razão de minha candidatura ao Comitê Gestor foi justamente participar da discussão do modelo contributivo para que nosso Programa seja perene, não possua assimetrias relevantes e tenha um preço suportável. Também foi colocado que não pretendo me candidatar à reeleição e que não conseguir a definição do novo modelo nesse mandato seria considerado por mim como uma derrota pessoal.

Para a discussão do novo modelo é necessário que seja realizado um estudo atuarial prévio. Já houve a finalização do desenvolvimento da ferramenta atuarial e a produção de alguns relatórios com previsões com relação ao FASPE. Todo o trabalho (incluindo o desenvolvimento da ferramenta) está sendo realizado por servidores do BC Saúde em parceria com alguns outros departamentos.

Expectativa que a partir de outubro de 2024 tenhamos o estudo pronto para início das discussões sobre o novo modelo de contribuição, dependendo também da aprovação ou não da PEC 65. Teremos que aguardar.

### Iniciativas da gestão do BC Saúde.

Com o objetivo de dar uma visão mais ampla sobre o que de principal aconteceu em nosso Comitê Gestor, seguem abaixo outros pontos que foram decididos nesse 1º semestre de 2024

#### 1- Situação financeira do BC Saúde

Muito tem se falado sobre a situação financeira do BC Saúde. Com o objetivo de diminuir as dúvidas informamos a seguir.

RESULTADOS (MIL REAIS)	VALOR 2022	VALOR 2023	VALOR 2024 (E)
<b>Resultado assistencial (primário)</b>	- 71.035	- 34.870	- 63.081
<b>Resultado total (nominal)</b>	- 29.246	+ 9.371	- 34.467

O resultado assistencial abrange apenas as contribuições dos participantes e BC contra as despesas assistenciais. Já o resultado total engloba também o resultado dos juros pela aplicação dos recursos mantidos no FASPE.

Como pode ser observado o nosso Programa se encontra em um **equilíbrio instável**, dependendo do resultado das aplicações financeiras e dos aumentos de salário para fechar o ano no azul. A queda das taxas de juros impacta de maneira negativa os resultados do Programa.

Além disso não devemos esquecer do *aging factor* (aumento dos gastos de saúde em função do envelhecimento dos beneficiários) e da inflação médica que impactarão os custos do programa de maneira constante, independente dos servidores terem aumento de salário (que impacta as receitas). A partir de curvas de regressão da média de idade para o período de 2018 a 2023 o *aging factor* foi calculado em 2,11% aa.

A gestão do Programa tem feito ajustes que tem gerado resultados positivos, mas insuficientes para enfrentar o desafio do déficit atuarial que será gerado pela reforma da previdência, falta de concursos, arrocho salarial, inflação médica e *aging factor*.

Como exemplo citamos que a inflação do BC Saúde (gastos médicos) foi de 42,99% (excluindo *aging factor*) no período de 2016 a 2023 contra 50,74% do IPCA. Resultado de melhores negociações com a rede credenciada.

O resultado de 2023 foi bastante beneficiado pelo aumento de 9% (impacto de 18% nas contribuições em função da paridade contributiva) concedido em maio do ano passado. Manteremos a discussão do novo modelo contributivo na pauta durante todo o mandato (em função da reforma da previdência).

Resumindo: o nosso Programa possui equilíbrio financeiro instável, mas enfrenta déficit atuarial significativo que será enfrentado por essa e as próximas gestões. Tem apresentado melhorias no processo, mas insuficientes para enfrentar os problemas que encontraremos pela frente.

## **2- Centralização do atendimento (telefônico e e-mail) em Brasília**

Com o objetivo de padronizar o atendimento do BC Saúde, conseguir maior qualidade nas respostas para beneficiários e credenciados e liberação de força de trabalho nas regionais foi iniciado o processo de centralização do atendimento telefônico e e-mails em Brasília. Desde o início do ano já operam no novo modelo as regionais de Curitiba, Porto Alegre e Salvador.

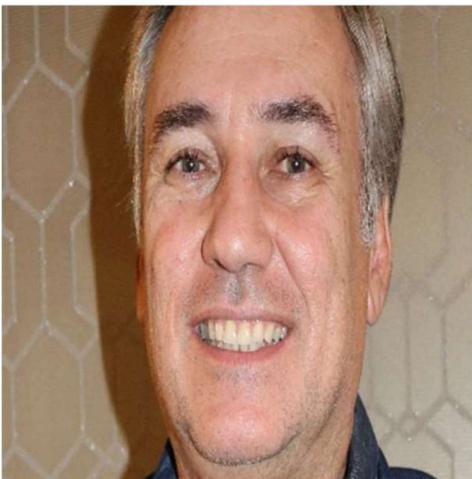
Acompanharemos de perto os resultados dessa medida tomada pela gestão.

## **3- Piloto da Cassi em Belém e Salvador**

As praças de Belém e Salvador enfrentaram sérios problemas com a rede credenciada. Para tentar minimizar os problemas foi autorizada a ampliação da rede credenciada de Belém e Salvador por meio do compartilhamento da rede credenciada da Cassi e consequente diminuição dos trabalhos operacionais das equipes locais.

Após a avaliação do resultado dessa primeira iniciativa será estudada a maneira de estender isso para outras regionais.

Posteriormente divulgaremos novos informativos sobre o nosso Programa.



Rodrigo **COLLARES** Arantes

[Collares.bcsaude@gmail.com](mailto:Collares.bcsaude@gmail.com)